

Poliedros e conjuntos convexos

Marina Andretta

ICMC-USP

19 de outubro de 2016

Baseado no livro Introduction to Linear Optimization, de D. Bertsimas e J. N. Tsitsiklis.

Vamos agora apresentar alguns conceitos importantes que serão usados para estudar a geometria de problemas de programação linear.

Definição 1. Um *poliedro* é um conjunto que pode ser descrito na forma $\{x \in \mathbf{R}^n \mid Ax \geq b\}$, com A uma matriz em $\mathbf{R}^{m \times n}$ e b um vetor em \mathbf{R}^m .

Como vimos anteriormente, o *conjunto de pontos viáveis* de um problema de programação linear pode ser definido usando a forma $Ax \geq b$. Portanto, este conjunto é um *poliedro*.

Um conjunto da forma $\{x \in \mathbf{R}^n \mid Ax = b, x \geq 0\}$ também é um poliedro e será chamado de *poliedro na forma padrão*.

Poliedros podem se estender para o infinito ou estar confinados em uma região finita.

Definição 2. *Um conjunto $S \subset \mathbf{R}^n$ é dito limitado se existe uma constante K tal que o valor absoluto de cada componente de todo elemento de S é menor ou igual a K .*

Definição 3. *Seja a um vetor não-nulo em \mathbf{R}^n e seja b um escalar. O conjunto $\{x \in \mathbf{R}^n \mid a^T x = b\}$ é chamado de **hiperplano**. O conjunto $\{x \in \mathbf{R}^n \mid a^T x \geq b\}$ é chamado de **semiespaço**.*

Note que um semiespaço tem um hiperplano como borda.

Temos também que um **poliedro** é resultado da **intersecção finita de semiespaços**.

Lema 1. *Considere o vetor $a \in \mathbf{R}^n$ e um hiperplano $S = \{x \in \mathbf{R}^n \mid a^T x = b\}$. O vetor a é perpendicular a todo ponto do hiperplano S .*

Prova: Tome dois pontos arbitrários y e z de S . Temos então que $a^T y = b$ e $a^T z = b$. Ou seja, $a^T y - a^T z = b - b = 0 \Rightarrow a^T (y - z) = 0$.

Portanto, a é perpendicular a qualquer vetor direção que está no hiperplano. \square

Definição 4. Um conjunto $S \in \mathbf{R}^n$ é *convexo* se, para todo $x, y \in S$ e todo $\lambda \in [0, 1]$, temos que $\lambda x + (1 - \lambda)y \in S$.

Note que se $\lambda \in [0, 1]$, $\lambda x + (1 - \lambda)y$ está no segmento de reta que liga x a y .

Portanto, um conjunto S é convexo se todo segmento de reta que liga dois de seus elementos está inteiramente contido em S .

Definição 5. Sejam x^1, \dots, x^k vetores de \mathbf{R}^n e sejam $\lambda_1, \dots, \lambda_k$ escalares não-negativos com $\sum_{i=1}^k \lambda_i = 1$.

- (a) O vetor $\sum_{i=1}^k \lambda_i x^i$ é chamado de *combinação convexa* dos vetores x_1, \dots, x_k .
- (b) O *casco convexo* (ou *fecho convexo*) dos vetores x^1, \dots, x^k é o conjunto de todas as combinações convexas destes vetores.

Algumas propriedades importantes sobre conjuntos convexos são apresentadas a seguir.

Teorema 1.

- (a) *A intersecção de conjuntos convexos é convexa.*
- (b) *Todo poliedro é um conjunto convexo.*
- (c) *Uma combinação convexa de um número finito de elementos de um conjunto convexo S também pertence a S .*
- (d) *O casco convexo de um número finito de vetores é um conjunto convexo.*

Prova:

- (a) Sejam S_i , $i = 1, \dots, k$, conjuntos convexos. Seja $S = \bigcap_{i=1}^k S_i$. Considere dois elementos x e y pertencentes a S .

Pela definição de S , temos que $x, y \in S_i$, para $i = 1, \dots, k$. Como cada S_i é convexo, temos que $\lambda x + (1 - \lambda)y \in S_i$, para todo $\lambda \in [0, 1]$.

Portanto, $\lambda x + (1 - \lambda)y \in S$, para todo $\lambda \in [0, 1]$, o que significa que S é convexo. \square

- (b) Considere dois elementos y e z de um poliedro descrito na forma $\{x \in \mathbf{R}^n \mid Ax \geq b\}$, com A uma matriz em $\mathbf{R}^{m \times n}$ e b um vetor em \mathbf{R}^m . Temos então que $Ay \geq b$ e $Az \geq b$. Assim, para qualquer $\lambda \in [0, 1]$, temos

$$A(\lambda y + (1 - \lambda)z) = \lambda Ay + (1 - \lambda)Az \geq \lambda b + (1 - \lambda)b = b.$$

Portanto, $\lambda y + (1 - \lambda)z$ também pertence ao poliedro, o que significa que o poliedro é convexo. \square

- (c) Exercício.
- (d) Exercício.